



## Conectando vidas Construindo conhecimento



XI FINOVA

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Efeito do uso domiciliar da estimulação transcraniana de corrente contínua (ETCC) no comportamento alimentar disfuncional em mulheres com Fibromialgia
<b>Autores</b>	RODRIGO PEREIRA DE ALMEIDA LETICIA RAMALHO CAMILA FERNANDA DA SILVEIRA ALVES MANOELA NEVES DA JORNADA
<b>Orientador</b>	WOLNEI CAUMO

## **Efeito do uso domiciliar da estimulação transcraniana de corrente contínua (ETCC) no comportamento alimentar disfuncional em mulheres com fibromialgia**

Aluno: Rodrigo Pereira de Almeida

Orientador: Wolnei Caumo

Justificativa: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, sono não reparador, fadiga, alterações cognitivas e sintomas depressivos e ansiosos. Observa-se alta prevalência de excesso de peso nestes pacientes, cerca de 80%. Estudos demonstram vias fisiopatológicas comuns à FM e à Obesidade, como o comportamento alimentar disfuncional e a neurotransmissão dopaminérgica alterada. Neste contexto, é importante a contribuição de intervenções não farmacológicas destinadas a reequilibrar o sistema dopaminérgico, como a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC). Apesar das evidências apontarem que a estimulação do córtex motor primário (M1) é mais eficaz para o tratamento da dor, a estimulação do córtex pré-frontal dorsolateral (DLPFC) é promissora, tratando-se do comportamento alimentar disfuncional, pela capacidade de controle e regulação emocional provida por esta região cortical. Objetivo: Avaliar o efeito da ETCC no comportamento alimentar disfuncional de fibromiálgicas. Metodologia: Ensaio clínico randomizado 2:1, duplo cego, controlado com tratamento simulado. Foram incluídas 60 mulheres entre 30 e 65 anos com FM, alocadas em 4 grupos: montagem M1 (ânodo sobre M1 esquerdo e cátodo sobre a região supra-orbital direita) e DLPFC (ânodo no DLPFC esquerdo e cátodo sobre o DLPFC direito), ativo ou simulado. Foram aplicadas 20 sessões de 20 minutos, da ETCC (corrente de 2mA) para uso domiciliar. O desfecho principal são as subescalas do Three Factor Eating Questionnaire: Restrição Cognitiva (RC), Descontrole Alimentar (DA) e Alimentação Emocional (AE). Resultados: A média do IMC da amostra foi 29,29kg/m<sup>2</sup>. Através do coeficiente de variação das subescalas de TFEQ R-21 não foi encontrada diferença significativa em DLPFC, porém em M1 foi encontrada diferença em relação ao M1 simulado nas subescalas RC ( $p=0,02$ ) e DA ( $p= 0,019$ ), que aumentaram 14% e 11% respectivamente. Esses resultados sugerem que a ETCC ativa em M1 melhorou aspectos do comportamento alimentar disfuncional, tais como restrição cognitiva e descontrole alimentar.